



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

ATIVIDADE 13

PONTE DO SABER



Disciplina: Geografia

9º ano do Ensino Fundamental

OS IMIGRANTES NA EUROPA

A partir do fim da II Guerra Mundial, muitas nações europeias direcionaram esforços para se reconstruírem e, por conseguinte, chegaram nas posições de destaque no ramo industrial. Nesse cenário, é possível citar a França e a Alemanha como casos de países que se recuperaram bem após o término do conflito. Devido às oportunidades geradas pelo crescimento econômico, tais áreas passaram a atrair um grande número de trabalhadores, em especial, imigrantes.

OS DIFERENTES GRUPOS DE IMIGRANTES NA EUROPA

Na fase inicial, a maioria das pessoas era oriunda de outras regiões do próprio continente europeu, como Portugal, Grécia, Espanha e Itália. Esses imigrantes dirigiam-se aos centros industriais mais desenvolvidos em busca de uma inserção no mercado de trabalho. A princípio, as vagas abertas nas fábricas estavam destinadas a funcionários com pouca qualificação, que por isso ganhavam salários reduzidos. Com frequência, não era estabelecido nenhum vínculo empregatício, uma vez que as atividades tinham caráter sazonal. Não havia, portanto, garantias trabalhistas para esses indivíduos. Mais adiante, observou-se uma mudança na origem dos imigrantes na Europa. Sobretudo durante as décadas 1970 e 1980, a parcela mais significativa era originária das ex-colônias. Inclusive os países menos desenvolvidos, como, por exemplo, do leste europeu, passaram a assimilar os imigrantes. O processo descrito foi motivado, entre outras razões, pela crescente desigualdade socioeconômica entre as nações centrais e as periféricas. Dado o contexto, locais que sempre tiveram sua população partindo para outros pontos do mundo, passaram a absorver imigrantes de antigas colônias, como da América Latina e do já mencionado leste da Europa.

Atualmente, nota-se um forte movimento que se opõe à entrada e permanência de imigrantes, em particular nos países de grande atração. Ainda que não sejam proeminentes, em Portugal há grupos xenófobos. Mesmo assim, as condições que levam à imigração persistem e o intenso fluxo de estrangeiros continua. Um dos principais problemas causados por essa realidade é a saturação do mercado de trabalho, que tem como reflexos ações radicais e até mesmo violentas contra os imigrantes. Na França, ocorreu uma série de episódios de ataques a pessoas de nacionalidades distintas que ilustram bem essa aversão.

Quem aderiu à perspectiva xenófoba costumava culpar os imigrantes pelas taxas de desemprego e precarização dos serviços, ignorando que o fator foi provocado por suas próprias lideranças. Isso porque a chegada dos funcionários de fora visava a realização de tarefas que os nativos não queriam fazer. O fenômeno tão debatido hoje é reflexo das medidas imperialistas do passado. Durante séculos as metrópoles tinham como único intuito explorar ao máximo os recursos das colônias, sem nunca considerar alternativas para que elas se desenvolvessem e se tornassem mais autônomas.

Aqui, cabe destacar que os grupos xenófobos tiveram uma ascensão gradual, especialmente a partir da década de 80. Eles são um resultado direto da instabilidade econômica que marcou esse período, bem como do subsequente desemprego em escala internacional. De acordo com os

representantes e adeptos dessa mentalidade, a rejeição aos imigrantes não é decorrente de um preconceito quanto às origens, e sim pela perda da identidade cultural do país. Outro argumento seria a injusta competição entre os nativos e os estrangeiros, tendo em vista que os últimos se submetem a pagamento inferior e a piores condições de trabalho. Tem-se então uma deflação que atinge a todos. Em adição, a chegada da religião muçulmana na Europa é tida como um risco pelos anti-imigração, particularmente depois dos atentados de 11 de setembro nos Estados Unidos.

ATIVIDADES

1. Migração é o deslocamento espacial de um indivíduo ou de parte da população de um lugar para outro. A principal causa da migração no mundo e no Brasil tem origem:

- (A) Econômica.
- (B) Política.
- (C) Cultural.
- (D) Ambiental.

2. Um dos principais traços da dinâmica demográfica mundial é a migração internacional, que recria conflitos espaciais de diferentes ordens. Esse tipo de migração é explicado:

- (A) Pela facilidade do fluxo de trabalhadores condicionados pelos novos meios de comunicação e transportes.
- (B) Pela aprendizagem de idiomas dos países ricos como forma de incorporação às novas demandas da indústria.
- (C) Pelo livre acesso dos indivíduos no interior dos países signatários de acordos de livre comércio e cooperação.
- (D) Pelo aumento global do desemprego, que gera miséria nas nações de baixo índice de desenvolvimento humano.

3. “O desenvolvimento e o maior acesso ao transporte intercontinental, somados à facilidade de obtenção de informações sobre outros países por meio dos veículos de comunicação, impulsionaram o movimento de pessoas que buscam melhores condições de vida – nem sempre alcançadas fora do país de origem. Ao contrário do que se verifica com os fluxos econômicos, as fronteiras nacionais são reforçadas por governos de muitos países, principalmente dos desenvolvidos, para a entrada de imigrantes”.

JOIA, A. L., GOETTEMS, A.A. Geografia: leituras e interação. Vol. 02. 1o ed. São Paulo: Leya, 2013. p.275.

Um exemplo mundialmente reconhecido de restrição à entrada de imigrantes conforme mencionado no trecho acima é:

- (A) A criação da União Europeia com número restrito de países.
- (B) A construção e ampliação do Muro do México.
- (C) A intervenção dos Estados Unidos em Cuba.
- (D) A deportação de estrangeiros irregulares no Brasil.